

Data : 08/01/2004 Hora :

Título: Pecuária de Corte Fonte:

Autor: Fábio Peixoto Mezzadri

Matéria:

Detectado caso de doença da "vaca louca" nos EUA

No dia 23 de dezembro de 2003, foi detectado no estado de Washington nos EUA, em uma vaca da raça holandesa, o aparecimento de um caso de Encefalopatia Espongiforme Bovina (BSE), mais conhecida como doença da "vaca louca". Este fato pelas suas repercussões no comércio internacional da carne, pode vir a se constituir em um fator positivo para o agronegócio da carne, no Brasil e Paraná. As exportações que já vêm aumentando ano a ano, podem crescer ainda mais, pois até agora, mais de 70 países suspenderam suas importações de carne dos EUA, o que terá enorme impacto em sua cadeia produtiva de carne bovina.

O Subsecretário da Agricultura dos EUA para Serviços Estrangeiros, J.B. Penn, disse que seu país, está próximo de conseguir que a OIE, Agência Mundial para Saúde Animal, mude suas normas de modo a permitir a retomada das exportações norte americanas de carne bovina. Os EUA, esperam que a OIE revise suas normas para torná-las mais atualizadas.

"Esperamos que a OIE faça isso e que possa ser retomado o comércio com países que tem surtos muito limitados, como uma única vaca" disse Penn.

Expectativas do Brasil e do Estado do Paraná

A tendência do Brasil, é tornar-se um forte candidato para continuar liderando o mercado das exportações, posição conquistada em 2003, já que é um país totalmente livre da suspeita desta doença, uma vez que a maioria do rebanho é criado a pasto, e as rações, aqui utilizadas, têm como base, produtos vegetais, como o farelo de soja.

O Paraná, por sua vez, como o Brasil, tem um rebanho produtor de carne de excelente qualidade, tanto em aspectos sanitários, como de sabor e maciez, características desejáveis à exportação. Além disso, o estado já vem se preocupando com a qualidade da

nossa carne, muito antes do aparecimento da doença nos EUA. Exemplo disto foram as várias ações e programas de governo realizados em 2003, visando a melhoria sanitária, genética e nutricional do rebanho bovino. Programas como o de Desenvolvimento Sustentável da Pecuária de Corte e Leite do Estado do Paraná, com ênfase na Alimentação a Pasto, como o próprio nome cita, vêm se preocupando em incentivar os pecuaristas a produzirem animais da forma mais natural possível, assim como o Programa de Rastreabilidade Bovina e Bubalina, que rastreia toda a vida do animal até o abate, e oferece garantia na qualidade e sanidade do produto. Todos estes fatores, aliados aos bons preços da arroba do boi, indicam que o Paraná deverá crescer na produção e exportação de carne bovina.

Influência sobre outros produtos

O fato é que o aparecimento da moléstia, esta começando a interferir em outros segmentos agropecuários, como o frango e o soja. O preço do frango apresentou alta, devido a expectativa de uma maior demanda, ocasionada pela preferência estrangeira pela carne da ave, em lugar da carne bovina nacional. A verdade, é que os consumidores norte americanos, estão receosos de consumir a carne bovina produzida em seu país, e desde o ocorrido tem demonstrado preferência pela carne de frango, ou pela carne bovina de outros países, estando o Brasil bem cotado neste aspecto, em razão das condições já citadas.

Para o soja, o aparecimento da doença da "vaca louca", deve contribuir para que 2004, seja mais um ano de bons preços. Esta tendência se baseia no fato de que a patologia, se origina, pela ingestão de rações, compostas por farelos de origem animal, na alimentação do gado. Em função disso, há grandes possibilidades dos pecuaristas norte americanos, virem a preferir usar rações fabricadas a base de farelo de soja, aumentando a demanda e valorizando o produto.

Preços da Arroba

A expectativa, é que em vista dos acontecimentos, e do aumento da demanda, os preços da arroba no Brasil e no Estado, venham a subir, o que ainda não tem ocorrido, possivelmente em razão do pouco tempo da ocorrência do fato, não havendo ainda reflexos econômicos significativos. Os preços da arroba do boi e da vaca, vêm se mantendo estáveis, estando a cotação média da arroba do boi em pé no dia 07/01/04 R\$57,63, e da vaca R\$51,63@, sendo estas cotações praticamente as mesmas verificadas no final de 2003.

Fábio Peixoto Mezzadri - Méd. Veterinário - SEAB/DERAL/DCA

e-mail: fmezzadri@pr.gov.br